

Mídias digitais como canal propagador de objetos de aprendizagem confeccionados por alunos do ensino médio profissionalizante.¹

Danielle Rakuel Araújo Alexandre da Silva²

Alexia da Silva Marinho³

Ludymilla Sara Pereira da Silva⁴

Milena Elissa Lourenço de Farias⁵

Leonardo Cavalcanti⁶

INTRODUÇÃO

As reflexões em torno do assunto mídias e educação, vêm sendo aprofundadas há várias décadas dado a constatação de sua influência na formação do sujeito contemporâneo e da necessidade em explorar o assunto, diante do frenético desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação.

Atualmente o uso da internet e das mídias sociais está mais presente na vida das pessoas, influenciando com coisas boas e ruins em termos de comportamento, críticas e também na disseminação do de conhecimento. O presente trabalho tem como objetivo apresentar novas formas de se usar as mídias sociais para fins educativos, fazendo com que o estudante possa aperfeiçoar mais ainda sua forma de estudar; buscando a ressignificação de recursos didáticos e pedagógicos para elaboração de conteúdo, por meio da utilização de “Objetos de Aprendizagem” (OAs), estimulando o estudante a descobrir novas formas de aprendizado, de trocar informações com os colegas e com o próprio professor discutindo de uma forma mais lúdica as disciplinas.

Esse trabalho está sendo aplicado com os alunos da Terceira Série do Ensino Médio do Centro de Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra, que está localizado no Bairro de Nova Parnamirim na Cidade de Parnamirim/RN , numa forma de oficina aqui chamada nas escolas de tempo integral como Disciplinas Eletivas, que pelo modelo ensino funciona como uma oficina onde os alunos têm um encontro semanal de cinquenta minutos e realizam produções , onde ao final de seis meses na culminância apresentaram as produções realizadas no decorrer do tempo, podemos trabalhar com um grupo menor de alunos , totalizando 30.

No que se refere à área educacional, a mídia esteve sempre presente na educação formal, porém, não raras vezes, sofreu certa resistência, em relação a sua aplicação na escola. Porém, o impacto social causado pela penetração da tecnologia de informação e comunicação (TIC) nos últimos anos, ocasionou intensas transformações nas principais instituições sociais.

¹ O trabalho é o resultado da eletiva “Wiki Eletrônica” aplicada, no Centro de Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra.

² Professora Centro de Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra - RN, drakuel@gmail.com;

³ Aluna Centro de Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra - RN, aledancia@gmail.com ;

⁴ Aluna Centro de Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra - RN, ludmylla45sarah@outlook.com ;

⁵ Aluna Centro de Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra - RN, milenaelissalourencofarias@gmail.com ;

⁶ Professor orientador: Especialista, Centro de Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra - RN, leonardocavalcanti7@gmail.com .

Mediante a esse quadro caberia uma indagação: a escola pública deveria incorporar as tecnologias de informação e comunicação em suas práticas pedagógicas? Porém, torna-se relevante acrescentar que a abordagem aqui discorrida, não trata da negação dos suportes midiáticos, ao contrário, enfoca entre outros contrapontos suas influências e necessidades de inserção no processo pedagógico.

Desta forma, a partir do objeto em estudo, pretende-se suscitar discussões sobre o processo ensino/aprendizagem, também no sentido de esclarecer se a falta de direcionamento para a utilização dos meios de comunicação em massa pode influenciar positivamente na aprendizagem da criança e do adolescente. Assim, o que prende é compreender a influência dos meios de comunicação sobre o trabalho escolar a partir das relações entre mídias e educação.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A tecnologia educacional possibilita a aplicação de técnicas para a solução de problemas educativos. Procurando esta, mediar o processo de ensino-aprendizagem, adequando-se as necessidades e realidade do educando. Utilizando-se das tecnologias da informação e comunicação (TIC's), cuja associação muito tem aprimorado esse processo.

As aulas foram divididas em quatro etapas:

- 1) Uma roda de discussões sobre a importância das mídias sociais na educação.
- 2) Procuramos desenvolver três portais para levarmos adiante a pesquisa ; que foi: o site do nossa sala (www.nossasala.com.br/site/), o instagran @anossasala e @estudaiboe
- 3) Criamos um cronograma de atividades desde a construção do site até a apresentação do trabalho pronto.
- 4) Procuramos interagir a teoria com a prática levando os alunos para aulas de campo com seus devidos registros.
- 5) Construções de mapas mentais que são digitalizados e colocados nas redes.
- 6) Aos alunos com dúvidas procuramos esclarecer com plantões aos sábados e nos horários livres no decorrer da semana.

Foi realizado a aplicação de um questionário, criado através do Software Aplicativo Google Docs, uma tecnologia da web, contendo 05 questões de múltipla escolha, o link contendo o inquérito foi propagado via grupo de alunos no whatsapp; chegando a um total de 25 participações.

A pesquisa buscou identificar o perfil dos alunos da terceira serie do ensino médio, no tocante as formas de estudo/aprendizado integrando o uso de tecnologias, de objetos educacionais como elementos de facilitadores.

Gadotti (p.15, 2003) “As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos.”

Ao analisarmos os dados obtidos, constatamos que 88% dos participantes, disseram que usa ou já usou objetos educacionais (como vídeos, textos e mapa mentais) postados na internet, como fonte de pesquisa para seus estudos. Lévy (1999) afirma que “O crescimento do ciberespaço e o surgimento da cibercultura são demarcadores de uma nova era em que a sociedade contemporânea passa por uma mutação nas relações de comunicação e educação.”

A autonomia e o protagonismo deste estudante esta cada vez mais aflorado, provocando uma verdadeira revolução na educação.

A pesquisa em questão moldou o planejamento do projeto da eletiva, traçando o caminho de nosso trabalho. O trabalho foi realizado com 27 alunos da Terceira série do Ensino Médio, onde na Eletiva, disciplina da base diversificada que consiste em pequenas oficinas atreladas a interdisciplinaridade no caso Química, Programação Web e Desenvolvimento de sistemas, que tem um prazo que pode variar de quatro a seis meses, onde são ministradas aulas teóricas e praticas, que finalizam numa culminância para os alunos mostrarem e explicarem tudo o que foi produzido no decorrer deste tempo; estratégia para melhoria do ensino da Química interligando também outras disciplinas da BNCC.

DESENVOLVIMENTO

Desde os primórdios da educação sistematizada são utilizadas diversas tecnologias educacionais, de acordo com cada época da história do homem. Utiliza-se hoje a tecnologia do giz e da lousa, que antigamente eram feitas de pedra; usam-se também a tecnologia do livro didático, a utilização dos meios de comunicação, como a televisão, o rádio, os suportes informáticos e outros que funcionam como meios educativos, tudo isso para integrar a educação com a realidade do mundo contemporâneo.

A educação vinculada à tecnologia tem suas raízes no ensino através dos recursos tecnológicos, ligados a cada momento da sociedade, em cada época. No início de 1950, B.F. Skinner, como professor de Harvard, propôs uma máquina para ensinar usando o conceito de instrução programada, o uso desta tecnologia não como "máquina de ensinar" mas, como uma nova mídia educacional: o computador passa a ser uma ferramenta educacional, de complementação, de aperfeiçoamento e de possível mudança na qualidade do ensino. Isto foi gerado pelas alterações em nosso cotidiano, em nossa vida, e pelo fato de que a natureza do conhecimento é mutável.

A utilização das redes sociais como plataformas de ensino é uma opção para a construção do relacionamento entre os alunos e professores. Sendo assim, esses professores e alunos usam algumas redes para trocar experiências, avaliações e conteúdos com informações de aprendizagem em todos os níveis de estudos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A integração de tecnologias na educação já faz parte do cotidiano do aluno, o uso constate das mídias sociais, pode oportunizar espaços educativos diferenciados. Gadotti (p.15, 2003) enfatiza estes espaços: “O ciberespaço rompeu com a idéia de tempo próprio para a aprendizagem. O espaço da aprendizagem é aqui, em qualquer lugar; o tempo de aprender é hoje e sempre.”

A eletiva Wiki Eletrônica busca refletir sobre o processo de construção e disseminação de objetos educacionais de forma interdisciplinar para as disciplinas de química e desenvolvimento de sistemas da 3ª série do ensino médio do Centro Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra; Oportunizando a consolidação de propostas educacionais extra sala de aula.

Através da incorporação e ao uso das tecnologias educacionais e seus benefícios no processo de ensino-aprendizagem, identificamos os diferentes perfis de aprendizagem do alunado do possibilitando um novo fazer pedagógico.

“Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras possibilidades de mostrar sua iniciativa.” (Moran, 2015)

O processo de ensino aprendizagem, a pratica educativa, a escola, a educação como um todo sofreram/sofrem uma grande transformação cultural, onde devemos repensar a relação aluno-professor, favorecendo cada vez mais a autonomia do educando, o tornando protagonista em sua formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito mais do que despertar a curiosidade e ampliar a interação entre professores e alunos, as mídias sociais, quando utilizadas de maneira correta, oferecem um melhor aproveitamento do tempo e permitem aos alunos uma vivência prática daquilo que é trabalhado em sala de aula. O maior desafio é termos coragem de adentrar ao mundo conhecido por nossos alunos. Descortinar o conhecimento é necessário e requer investimento de nosso tempo, assim como a transposição de obstáculos; melhorando o desempenho nas disciplinas do alunado refletindo diretamente na metodologia do professor. O exercício da autonomia na ressignificação do saber pode ser a chave para um ensino/aprendizagem de excelência. O projeto em questão terá continuidade na busca de se torna um laboratório de objetos educacionais interdisciplinar, voltados ao ensino médio.

Palavras-chave: Mídias na educação; Interdisciplinaridade, Objetos Educacionais.

REFERÊNCIAS

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Editora 34, São Paulo, 1999.

LORENZO, E. M. **A Utilização das Redes Sociais na Educação**. 3ª ed., Rio de Janeiro, Clube de Autores, 2013.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar - e - aprender com sentido**. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2003.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. 2013. Disponível em:
<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf>. Acesso

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

em: 25 jul. 2019.

PELIZZARI, A. et al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. **Revista PEC**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 37-42, jul. 2002.

Skinner, B. F. **Tecnologia do ensino**. São Paulo, Editora Herder & USP. 1972.